



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 01.03.2023

INÍCIO: 09h15min

PRESIDENTE: SR. RIBEIRO DO SINPOL

SECRETÁRIA: SRA. DRª TAÍSSA

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Procede à leitura da Ata.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura do Expediente recebido.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Não há Expediente recebido.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Passemos às Breves comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos sem aparte, o ilustre Deputado Vossa Excelência Pedro Fernandes, na tribuna.

O SR. PEDRO FERNANDES - Bom dia a todos. Neste momento, quero ler aqui uma Indicação que fiz ao Governo do Estado de Rondônia e ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER: "Indico ao Governo do Estado, com cópia ao Departamento de Estradas e Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER/RO, a necessidade da manutenção e recuperação das rodovias nos moldes do DNIT, nos municípios de Cujubim, Machadinho D'Oeste, Rio Crespo, Alto Paraíso, Cacaúlândia e Buritis."

Buscando amenizar os problemas das pessoas que transitam por aquelas rodovias, "indicamos ao Governo do Estado de Rondônia por meio do DER-RO a necessidade da manutenção e recuperação nos moldes do DNIT das rodovias RO-205, RO-257, RO-458, RO-459, RO-140 e RO-460."

Os moldes do DNIT, como o DNIT faz contratação de manutenção dessas rodovias, vai trazer uma tranquilidade ao Governo do Estado no planejamento e também vai dar uma economicidade, porque hoje o DER não tem todo o efetivo. O Estado, por causa da questão de índice de Folha, questão de contratação de profissionais, etc, nem todas as residências do DER têm pessoas suficientes, equipamentos para dar manutenção. Nem todos os municípios contemplam residência.

Então, os moldes do DNIT vão ajudar na economicidade, porque o governo, com a estrutura que tem, às vezes demora para conseguir fazer a manutenção. E como o trânsito nessas ROs, pela produção de soja, em um período há entrada do calcário, dos adubos; e depois há saída da soja, do boi e de toda a produção agrícola da região do Vale do Jamari e também do Estado de Rondônia, essas estradas não suportam.

E quando a logística do DER consegue chegar para atender a demanda dessas ROs, esses buracos já estão enormes, se tornando algumas crateras, prejudicando a população, colocando em risco a vida das pessoas, que é primordial. São ambulâncias que transitam, são ônibus do transporte escolar, todo mundo necessita dessas ROs com a manutenção em dia.

E se a gente conseguir atender com contratação nos moldes que o DNIT faz, do governo federal, copiar aquele modelo aqui no Estado de Rondônia, nós vamos economizar com os custos dessas ROs e nós vamos ter, Deputado Cássio, permanentemente com a manutenção da limpeza lateral, das faixas de sinalização das ROs que ficam sem manutenção. Porque não adianta ir lá e fazer uma manutenção, recuperar uma RO e depois não ter a manutenção.

É por isso que eu peço aqui, através dessa Indicação, que o Governador do Estado, junto ao DER, o Coronel Éder, tenha uma atenção e busque essa informação junto ao DNIT,

busque os órgãos de controle para a gente conversar. E vai ser muito bom para o Estado de Rondônia.

Então, fica aqui o registro. Eu agradeço ao Governo do Estado por estar atendendo as nossas demandas, estão lá no tapa-buraco da RO-205, ajudando, contribuindo. Agradeço aqui, cumprimento os deputados aqui da Casa, o nosso Presidente Ribeiro, que está presidindo aí, muito obrigado; o Deputado Alex Redano, um grande parceiro, amigo; o Deputado Cássio, um grande amigo, que a gente está construindo um Parlamento visando o bem-estar do povo.

Deputado Alex, essa Indicação que estou fazendo aqui é para que o Governo do Estado copie os moldes do DNIT para dar manutenção nas nossas ROs, porque da forma que está, é muito precário. O DER não tem pessoal e o Estado não tem capacidade de Folha, às vezes não tem orçamento, porque tem a Lei de Responsabilidade Fiscal que tem que cumprir. A contratação de pessoal, índice de Folha etc. E às vezes não consegue colocar uma equipe a todo vapor. O maquinário, também, do DER, a manutenção é cara. Os buracos demoram tempo para tampar, criam buracos maiores que gastam muito mais massa asfáltica.

Então, é interessante fazer essa conta. E eu garanto para vocês que, nos moldes que o DNIT faz, vai baratear e nós vamos ter umas ROs todas com manutenção em dia, que é a manutenção de sinalização, não vai ter esses buracos, vamos evitar a morte de pessoas, o trânsito vai facilitar. Então, todo mundo ganha. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe!

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Obrigado, Vossa Excelência, Deputado Pedro Fernandes. Muito pertinentes suas observações, como sempre, lutando em prol da melhoria do Estado de Rondônia. É isso aí. Estamos juntos.

Breves Comunicações. Com a palavra, no prazo de cinco minutos, sem aparte, a ilustre Deputada Cláudia de Jesus, na tribuna.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Muito bom dia a todos os nobres colegas deputados e deputadas. Quero cumprimentar o Deputado Ribeiro que hoje está conduzindo os trabalhos desta Casa de Leis.

E hoje me dirijo a esta tribuna para falar sobre nosso trabalho de ontem da nossa Comissão de Saúde, a nossa primeira reunião, não é, Deputado Cássio? E foi muito produtiva. Ficamos contentes com o debate que foi feito. Um debate construtivo trazendo os problemas da saúde no Estado de Rondônia em uma lógica de contribuir para que a gente possa, dentro dessa Casa de Leis, sanar essas problemáticas que tem no Estado de Rondônia relacionadas com a questão das filas, da morosidade nas cirurgias, nos exames, nas estruturas que nós temos nas regionais. Que em alguns lugares já existe, mas com alguma deficiência, em outros espaços não existe.

Precisa ser feito um debate com responsabilidade para que o Estado possa fazer com que essas estruturas aconteçam, sejam construídas. Porque são regionais importantes para o nosso Estado, com uma população grande e por conta, às vezes, de hoje ainda não ter um planejamento do funcionamento dessas regionais e até mesmo a estruturação, a nossa população fica se dirigindo de Vilhena a Porto Velho. Qualquer situação de maior complexidade a gente tem que trazer uma criança para uma UTI neonatal aqui para Porto Velho.

Então, a gente compreende que hoje essa Comissão terá um papel importantíssimo para fazer um debate da atual conjuntura da saúde do Estado de Rondônia, que não está

fácil. A gente sabe que tem problemas que vem se arrastando há muitos anos. A nossa fala é sempre no intuito de reflexão, de mostrar o problema, mas também de apresentar solução. A gente entende que é muito fácil criticar. Mas hoje, como legisladores aqui desta Casa de Leis nós temos o papel importantíssimo de apresentar proposições, de acompanhar esse orçamento, que não é pequeno, e que é possível, sim, com economia, com transparência a gente fazer a saúde do Estado de Rondônia funcionar, porque é isso que o nosso povo almeja, é isso que o nosso povo quer.

A gente, quando tem dor, a gente não espera para amanhã, a gente precisa ser atendido no mesmo momento. E, hoje, a gente vê pacientes neste Estado que estão passando por situações difíceis, estão acamados, estão quase morrendo e essas pessoas ficam reféns de uma regulação. É preciso que nós tenhamos uma saúde humanizada, uma saúde em que o ser humano seja prioridade para os governantes, para os políticos. Nós não podemos deixar que isso aconteça.

Essa fala, ontem, eu ouvi na Comissão e foi muito importante, pelo Deputado Luizinho Goebel, pelo Deputado Delegado Camargo e os demais deputados que lá participaram. Tiveram falas importantes e que nos faz ter uma reflexão muito grande da nossa importância hoje como legisladores. A gente viu fala de que já tem anos e anos, mandatos e mais mandatos e que Rondônia não tem resultado na saúde.

Então, para nós, para quem já está nesta Casa, para quem está chegando agora nós temos um desafio grandioso, de pautar, de planejar, de nos organizar, de lutar, de apresentar proposições para que a saúde do Estado de Rondônia chegue a um patamar de qualidade, de eficiência e que o nosso povo tenha dignidade, que o nosso povo tenha direito. Porque é inadmissível que dentro de uma Casa de Leis, a gente tenha que ficar contratando servidores para resolver pauta da saúde.

E nós já sabemos como é feito a resolução desse tipo de problema. Muitas vezes é ir lá pedir para o secretário, é ir lá pedir para o governador, é ir lá pedir para o prefeito, para o vereador e nós não podemos admitir isso. Porque, se cumprirmos com a nossa obrigação de legislar e fiscalizar, o nosso povo não terá que passar por essa humilhação de ter que vir pedir para a classe política um atendimento que é direito seu.

Nós precisamos garantir dentro desta Casa de Leis, a Constituição do Estado de Rondônia, a Constituição Federal para que as pessoas tenham direito, o seu direito de acessar saúde pública e as demais políticas públicas que são tão importantes para a nossa população. Entendo que cuidar de gente, cuidar das pessoas é a nossa prioridade dentro deste Parlamento.

Para finalizar o meu discurso, eu quero falar sobre uma Indicação importante que nós apresentamos nesta Casa de Leis que trata sobre o programa que já existe do governo estadual, sobre o Prato Fácil. Parabenizo a iniciativa do Governo Marcos Rocha junto com a Secretária da Seas, a Luana Rocha, que implantou esse programa sobre as refeições a um preço popular. E nós temos uma Indicação para que hoje esse programa seja implementado. De que forma? Que o governo possa garantir a compra, essas empresas que hoje ganharam a licitação para fornecer essas refeições, que elas sejam obrigadas a comprar, no mínimo, 30% da agricultura familiar.

Nós precisamos pautar quem produz alimento para que nós tenhamos pelo menos três refeições por dia. E garantir hoje, a compra da agricultura familiar é garantir que os pequenos agricultores do Estado de Rondônia vivam com dignidade no campo, que eles produzam alimento para nos sustentar na cidade, porque nós dependemos especialmente. O Estado de Rondônia é um Estado que na sua maioria é de pequenas

propriedades e as pequenas propriedades é que fazem a diversidade deste Estado, produzindo alimento e que precisam de políticas públicas, precisam de um olhar especial, precisam de preço justo, precisam de políticas, de tecnologias e nós temos por obrigação fazer isso nesta Casa de Leis. Se nós não fizermos isso, o campo vai esvaziar e nós, população, vamos ficar reféns dos Estados para comprar alimento com um preço caro, para ter que comprar abobrinha, quiabo, tudo vindo de São Paulo, sendo que são coisas, que podem ser produzidas aqui, com qualidade, com quantidade. Mas, se não tiverem incentivo, ficam impossibilitados.

Então eu peço que o Governador, ao receber a minha Indicação, olhe com muito carinho, porque a nossa pauta é trazida para cá através da população. Não é uma invenção desta deputada que aqui fala, mas são as vozes das pessoas que esperam de nós parlamentares, resultado, proposições, políticas públicas. Elas querem hoje, desta Casa, resultado; elas querem ter direito. Direito a plantar, produzir, comercializar, enfim, é isso que o povo precisa da gente.

Então, eu agradeço a oportunidade e mais uma vez me coloco extremamente à disposição do meu querido Estado de Rondônia para que a gente possa ser voz nesta Casa de Leis e fazer o debate que a nossa população precisa.

Meu muito obrigado e um bom dia a todos e todas.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Obrigado, Vossa Excelência Deputada Cláudia de Jesus. Muito importante a pauta da saúde nessa Comissão que foi inaugurada ontem. Meus parabéns.

Vamos continuar as Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem aparte, Vossa Excelência,

o ilustre Deputado Alex Redano. Dirija-se à tribuna, por gentileza.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, Deputado Ribeiro do Sinpol, demais pares; cumprimento aos amigos presentes na galeria. E venho aqui também corroborar com o discurso do Deputado Pedro Fernandes. Eu penso que terceirização dessas estradas estaduais, da manutenção, é muito importante.

O Estado, naturalmente, com toda a sua deficiência de efetivo, não consegue, Deputado Pedro Fernandes, dar essa manutenção em todo o Estado. Então, eu estava ouvindo atentamente o discurso e quero te parabenizar e somar forças com essa sua Indicação.

E outro assunto que me traz aqui, Deputado Pedro Fernandes, é também dirigido a Vossa Excelência, que é Presidente da Comissão de Meio Ambiente. Eu acabei de receber uma ligação de um líder da região próxima ali a Nova Mamoré, a Guajará-Mirim, Jacinópolis, que é o meu amigo Mineirinho. E a fala dele é a fala da região. Estão todos muito preocupados com a questão fundiária, iminência de conflitos.

Então, gostaria de sugerir a Vossa Excelência que é Presidente da Comissão de Meio Ambiente, para fazermos uma Audiência, uma grande reunião, junto com o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, não é? O Executivo, deputados federais, senadores e colocar à mesa e tentar encontrar uma solução para aquela região.

Está aqui o Deputado Delegado Lucas Torres, que também, toda semana, fala sobre esse assunto, é preocupado sobre esse assunto que também atinge a região de Rio Pardo, atinge Minas Novas. Nós temos a região de Jacinópolis, nós temos também a região de Cujubim. Então, Deputado Pedro Fernandes,

a sugestão de fazer uma Audiência, aqui nesta Casa, com todos os entes para nós discutirmos e vermos o que pode ser feito para amenizar essa situação.

Nós temos aqui diversos proprietários de áreas rurais, pequenos agricultores que estão com uma insegurança jurídica muito grande. Então, sei que Vossa Excelência já tem essa ideia, já iria marcar essa Audiência, eu só venho aqui, realmente, reafirmar o meu apoio para Vossa Excelência.

Nós falamos agora sobre as nossas estradas estaduais. Quero aqui também pedir socorro aos nossos representantes federais: os nossos senadores, deputados federais. Eu já vi aqui algumas Indicações, vi aqui por meio das redes sociais que o Deputado Thiago Flores já está cobrando essa questão, o Deputado Fernando Máximo, o Deputado Chrisóstomo, entre outros, mas nós pedimos realmente uma dedicação, uma celeridade nas estradas federais.

Na BR-364, de uns tempos para cá, surgiu uma quantidade muito grande de buracos. Ontem pude presenciar vários motoristas com pneu furado na BR-364. Bem como nas demais BRs, a BR-421, que é um problema crônico; a BR-429 e há outras BRs federais do nosso Estado.

Sei que a maioria dos parlamentares assumiram agora, há pouco tempo, mas nós já estamos trazendo essa preocupação que a população cobra os vereadores, cobra os deputados estaduais, cobra os deputados federais e nós estamos aqui reforçando essa cobrança. Muito obrigado, Senhor Presidente. Muito obrigado, nobres deputados.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Muito pertinente, Deputado Alex Redano, seu discurso sobre os problemas enfrentados no cotidiano no Estado de Rondônia.

Com a palavra Vossa Excelência, por cinco minutos, sem aparte, o Deputado Delegado Camargo, na tribuna.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Só pela Ordem, antes de o nobre Deputado Delegado Camargo se posicionar, queria parabenizar o Deputado Alex Redano. Sou daquela região, sei da dificuldade da questão da regularização fundiária. Nós precisamos unir força ao nosso Parlamento para poder resolver. E, assim, quero te parabenizar pelas palavras, pelo posicionamento, que é extremamente importante, Deputado Alex. Estamos juntos nessa causa para poder unir forças, porque nós precisamos da segurança para o produtor da propriedade rural. Obrigada.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Bom dia, Presidente, demais colegas deputados, pessoas presentes aqui nesta Sessão. Eu venho até a tribuna desta Casa hoje lançar um desafio, Deputado Alex Redano, para a presidência desta Casa no tocante a pauta PCD (pessoa com deficiência). Talvez os senhores aqui presentes e as pessoas que nos assistem através da TV Assembleia não tenham conhecimento sobre uma história que eu começarei a relatar agora.

Eu sou pai de quatro filhos: João Henrique, com onze anos; Alice, com oito; Maria, com quatro; e o Marco Aurélio, com um ano e meio. De uns tempos para cá, deputado, - estou me referindo a uns dois anos atrás - eu comecei, eu e minha esposa, a observar alguns comportamentos digamos que fora de curva do nosso filho mais velho, o João Henrique, de forma que ele tinha dificuldade em controlar certas emoções, tais como raiva, agressividade, frustrações. Apresentava comportamentos que estavam fora da curva para o que se espera

de um menino naquela idade de aproximadamente nove anos. E lá no fundo do coração do pai e de uma mãe liga um alertinha.

Então, buscamos consultas com alguns psicólogos, conversamos com os avós. E nos foi indicado, através do pediatra, que nós procurássemos um neuropediatra. E aí começou uma verdadeira via sacra. Não conseguíamos, aqui no Estado de Rondônia, ainda que de forma particular – e vocês que nos assistem e as demais pessoas aqui presentes talvez não tenham conhecimento. Eu sou delegado de polícia de formação, minha esposa é juíza de direito, de forma que nós temos condições, graças a Deus, financeiras de buscar atendimento médico na rede particular.

E mesmo sob as nossas expensas, tivemos uma dificuldade tremenda de conseguir marcar uma consulta com o neuropediatra, o que nos levou a sair do Estado de Rondônia para procurar, então, um diagnóstico para nosso filho. Cada consulta com o neuropediatra custa aproximadamente, hoje, R\$ 550,00 a depender da região. E você que é uma mãe atípica, um pai atípico, sabe muito bem do que eu estou falando, dessa dificuldade que é, ainda que você pague, para conseguir uma vaga.

E uma avaliação com o neuropediatra não é apenas uma consulta. São pelo menos dez consultas. Façam o cálculo rápido, dez consultas de R\$ 550,00 na média, você já gastou R\$ 5.500,00, fora os exames de imagem, fora o encaminhamento para uma psicóloga especializada nessa avaliação. Tivemos gasto com viagem, tivemos gasto com os profissionais, tudo isso buscando um laudo, porque qualquer acesso à política pública torna-se necessário um laudo de um profissional que o respalde. Laudo esse para levar até mesmo até a escola para que ele tivesse um acompanhamento ou uma avaliação dentro das limitações e desafios que se avizinham.

Após quase um mês, conseguimos, então, o laudo de um profissional de fora do Estado, que possibilitou que nós levássemos o diagnóstico até a escola para ele ter o acompanhamento. Olha que via sacra isso para quem tem conhecimento jurídico, possui disponibilidade financeira, e eu penso: "E as pessoas que não têm, que dificuldade tremenda. Que dificuldade tremenda."

Nós não temos sequer, hoje, uma fila de quantas pessoas aguardam consulta com neuropediatra no SUS. Eu conversava com algumas mães atípicas e pessoas da causa PCD em meu gabinete e muito honrado de ter sido escolhido embaixador da causa PCD aqui no Estado de Rondônia, um projeto capitaneado pela nossa eterna primeira-dama Michelle Bolsonaro, para replicar aqui neste Estado políticas públicas da causa PCD e nós não temos sequer uma compilação da legislação.

Então, Presidente Ribeiro, eu aproveito a tribuna, neste momento, para solicitar à presidência desta Casa, que na página principal da Assembleia Legislativa, na internet, em local de destaque, seja colocada toda a legislação compilada no que diz respeito à pauta PDC, autismo, doenças raras, para que essas famílias ou até mesmo essas pessoas, seus advogados, possam, rapidamente, fazer uma busca na legislação e saber aquilo que o Estado deve amparar.

Nós vivemos em um Estado de legalidade, onde a lei é o nosso vetor e as pessoas sequer sabem dos seus direitos, porque têm dificuldade em pesquisar a legislação. Então, solicito que seja encaminhado, Presidente, e analisado para que no prazo máximo de 30 dias já esteja no portal da Assembleia Legislativa, em destaque na página principal, um link com acesso a toda a legislação compilada da pauta PCD.

Ademais, aproveito também este espaço, sem me alongar em razão do tempo de cinco minutos, para convidar a todos

que têm interesse nessa pauta PCD a acompanhar uma *live* que será realizada hoje, às 19h30, pelo Youtube, no canal Cisne Azul Família, que diz respeito à experiência educacional dos autistas nos Estados Unidos.

Essa *live* será feita pelo Fred Mattos. Ele é pai da Amanda, uma autista que reside, obviamente, a família dele, nos Estados Unidos. E lá nesta *live* ele irá nos passar toda a experiência americana no que diz respeito à educação dos autistas nas escolas públicas americanas. Acredito que isso vai vir a somar e muito. Nós devemos aprender com aquelas nações que estão mais avançadas que a terra *brasilis*. Então, reforço o convite, hoje, quarta-feira, dia 1º de março, às 19h30, no Youtube, canal Cisne Azul Família, experiência educacional dos autistas nos Estados Unidos.

Muito obrigado, Presidente, e rogo que não se alongue mais que o prazo de 30 dias para que esse material esteja no *site* da ALE. Obrigado.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Ok. Belo discurso Deputado Vossa Excelência Delegado Rodrigo Camargo, uma causa muito nobre, é isso mesmo.

Continuando as Breves Comunicações, passaremos agora a palavra, na tribuna por cinco minutos, o ilustre Deputado Vossa Excelência Delegado Lucas Torres, por cinco minutos na tribuna.

O SR. DELEGADO LUCAS - Bom dia aos nobres pares, aos quais cumprimento todos e a cada um indistintamente. Meu bom dia a todos os servidores desta Casa de Leis, que nos acompanham aqui diariamente para que os trabalhos possam ser desempenhados da maneira correta, a servir da população

rondoniense. Meu bom dia a todos que nos acompanham no plenário hoje, da população rondoniense, assessores dos demais parlamentares nesta manhã.

Minha fala será muito breve, gostaria apenas aqui de reforçar, pegando um gancho na fala do nosso querido Deputado Estadual Alex Redano e dizer a Vossa Excelência que compactuo do seu pensamento, de que devemos avançar nas causas da regularização fundiária de Rondônia.

Nós temos uma população rural e aqui aproveitando, pegando um gancho da Deputada Cláudia, nós temos uma população rural em grande parte, Deputada Dr^a Taíssa, de pequenos e médios produtores, de agricultura familiar, e nós temos uma grande parte desses produtores em áreas, Deputado Cássio, que necessitam de regularização. Nossos produtores precisam ter dignidade para trabalhar porque vivem uma vida muito sofrida. Nós não sabemos o que é viver no campo, ao longo de diversos e diversos anos no sol rondoniense, na chuva, com a precariedade das estradas – que foi dito aqui – e sem você ter sequer do Estado um papel de orientador, um papel auxiliador, mas apenas um papel aparentemente fiscalizador e punitivo, repressor.

Nós precisamos que todos os órgãos, todos os atores envolvidos nessa discussão entendam que há, sim, uma questão ambiental a ser enfrentada. Ninguém é contra isso. Mas há, sobretudo, um problema de ordem social. Nós precisamos entender que, eventualmente, toda essa população que hoje encontra-se em áreas de litígio e toda a sua cadeia produtiva, se for retirada da noite para o dia, além de um colapso econômico para o Estado de Rondônia, não garantiria um reflorestamento de imediato. Assim como deixaria abarrotado à marginalidade esses produtores rurais, lotando as periferias dos nossos grandes centros, das nossas cidades.

Então, nós precisamos achar uma solução que envolva uma economia sustentável e, ao mesmo tempo, que dê condição de essas pessoas continuarem produzindo a sua subsistência e tirando ali o seu sustento. Eu fico muito feliz e quero fazer aqui um elogio público ao Deputado Pedro Fernandes, que ficou incumbido da grande responsabilidade de conduzir a Comissão do Meio Ambiente. Acredito que, como Presidente, desempenhará um excelente trabalho. E quero reforçar aqui a fala do Deputado Alex Redano no sentido de que devemos utilizar a Comissão do Deputado Pedro – se assim ele permitir – para reunir todos os entes que participam dessa discussão para que possamos avançar nesses próximos quatro anos, nessa 11ª Legislatura, nas pautas de regularização fundiária do Estado de Rondônia.

Essa é uma bandeira nossa e esperamos contribuir com todos os órgãos envolvidos para que possamos chegar no denominador comum em prol da população rondoniense, que observe o meio ambiente, que possa prosseguir no desenvolvimento sustentável e, ao final de tudo, que nós consigamos dar ao trabalhador rural, que merece o nosso reconhecimento, a dignidade humana para que possa desempenhar seu trabalho e produzir sua subsistência. Obrigado a todos.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Parabéns, Deputado Delegado Lucas pelos comentários. Um deputado sempre que luta suas causas, ali da nossa região de Ariquemes, Buritis. Muito importante.

Encerradas as Breves comunicações, passemos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos.

Passemos à Ordem do dia. Solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura das Proposições recebidas.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO AFFONSO CANDIDO. Requer à Mesa diretora, nos Termos Regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador Coronel Marcos Rocha, com cópia para o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens e Transportes - DER e à Superintendência Estadual de Turismo - SETUR, a necessidade de recuperação na estrada RO-478, que liga a cidade de Costa Marques ao distrito Forte Príncipe da Beira, e ainda efetuar a melhoria da logística para a recepção dos turistas, recuperação e melhoria das escadas de acesso, limpeza, manutenção dentro das ruínas do Real Forte Príncipe da Beira, bem como colocar placas sinalizando parte da história do Real Forte.

Lida a matéria.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Obrigado. Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Secretária ad hoc) - Não há matéria a ser apreciada, Senhor Presidente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerrada. Passemos às Comunicações Parlamentares. Também não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão

Ordinária para o dia 7 do mês de março, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 9 horas e 56 minutos)

(Sem revisão dos oradores)